

## INFLUÊNCIA DOS TRICOMAS E ÁREA FOLIAR NA HERBIVORIA DE DEZ ESPÉCIES DO CAMPUS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

Geovanna Pereira Lima<sup>1</sup>, Hanna Isa Silva Bulhões<sup>1</sup>, Tanane Miranda Mendes<sup>1</sup>, Michele Martins Corrêa<sup>2</sup>

### RESUMO

A herbivoria afeta o crescimento, sobrevivência, reprodução causando danos ao desenvolvimento dos vegetais. No entanto, as plantas apresentam mecanismos de defesa contra o ataque de herbívoros, como por exemplo, a presença de tricomas nas folhas, que dificulta o consumo e a oviposição por insetos. O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência da área foliar e número de tricomas sobre a herbivoria em dez espécies de plantas. A pesquisa foi realizada na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Campus de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. As espécies selecionadas foram *Bauhinia monandra* (Fabaceae), *Bougainville glabra* (Nyctaginaceae), *Chamaecrista catártica* (Fabaceae), *Helianthus annuus* (Asteraceae), *Heliotropium indicum* (Boraginaceae), *Pelargonium zonale* (Geraniaceae), *Tithonia sp.* (Asteraceae), *Plectranthus barbatus* (Lamiaceae), *Tibouchina urvilleana* (Melastomataceae) e *Tridax procumbens* (Asteraceae). Foram coletadas cinco folhas de cada espécie para avaliação quanto a herbivoria e medida de área foliar medida com o uso do aplicativo Bio Leaf. As folhas foram fotografadas e o número de tricomas presentes do lado foliar abaxial em uma área de 0,30 cm<sup>2</sup> foram contados. Os dados do número de tricomas e área foliar foram correlacionados com a herbivoria com o uso de Regressão linear. O número de tricomas não influenciou o consumo das folhas por herbívoros ( $p > 0,05$ ). Contudo, a herbivoria foi negativamente correlacionada com a área foliar ( $F= 17,34$ ;  $r^2= -0,68$ ;  $gl=1,8$ ;  $p = 0,003$ ). Os resultados demonstraram que os tricomas não são uma estratégia de defesa física eficiente contra herbivoria para as espécies estudadas. Isso sugere que os tricomas possuem outra função mais importante nestas espécies do que a defesa contra herbivoria. Por outro lado, folhas menores foram menos consumidas por herbívoros do que as folhas maiores, o que sugere que outros fatores não avaliados aqui, como presença de compostos secundários, por exemplo, podem estar influenciando as taxas de herbivoria nas espécies estudadas.

**Palavras-chave:** Defesa. Folhas. Herbívoros. Plantas.

<sup>1</sup>Graduandas em Ciências Biológicas (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/Vitória da Conquista/Bahia/Brasil) e-mail: [201911494@uesb.edu.br](mailto:201911494@uesb.edu.br)

<sup>2</sup>Docente do Departamento de Ciências Naturais (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/Vitória da Conquista/Bahia/Brasil)